



ACTA NÚMERO DOIS

26 de Fevereiro de 2010

— Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano da graça de dois mil e dez, às vinte e uma horas, e vinte e dois minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia, para uma Assembleia de Freguesia Extraordinária da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma, (lista de presenças em anexo), Concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos:_____

— **Ponto Um:** Votação do protocolo das transferências correntes camarárias;_____

— **Ponto Dois:** Outros assuntos de interesse._____

— A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia._____

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura e votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número um. O segundo secretário, Licínio Barreiro, procedeu à sua apresentação aos membros da assembleia. _____

— De seguida, após a leitura, Licínia Ribeiro não concordou com um ponto da acta. Referindo que não teria dito o que estava referido na acta, dizendo que não tinha criticado a construção da rotunda do Cabeço das Pombas, mas sim apenas quis saber se iriam alterar a construção da mesma, por ter sido alvo de várias críticas. Não existindo mais rectificações votou-se, então, a rectificação proposta por Licínia Ribeiro, sendo aprovada com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção._____

— De seguida a acta foi alterada, sendo lida e novamente votada. Sendo, por fim aprovada por unanimidade com sete votos a favor. _____

— **Ponto Um: Votação do protocolo das transferências correntes camarárias** _____

— A Presidente da Mesa da Assembleia começou por ler o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia a celebrar entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. _____

— Licínia Ribeiro questionou sobre o facto do protocolo estar assinado pelos representantes dos dois outorgantes, à qual é esclarecido com a leitura do artigo dezassete, ponto dois, da alínea I, da lei cinco A de dois mil e dois. Indicando que é da competência da mesa da assembleia rectificar a aceitação da prática de actos da competência da Câmara Municipal, delegados na Junta. É também esclarecido que actualmente a Câmara pede que este protocolo seja aprovado em assembleia, daí que sem a referida autorização este protocolo não terá qualquer validade, _____

motivo este que levou o Executivo a pedir à Presidente da Mesa de Assembleia que realiza-se esta assembleia extraordinária.

— Samuel Valente refere que deveria ter sido entregue cópia do Protocolo aos membros da mesa de assembleia, para haver mais facilidade na interpretação do mesmo.

— Posteriormente, procedeu-se à votação do Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia, o qual foi aprovado pelos membros da mesa com sete votos a favor, zero contra e zero abstenções. Sendo aprovado por unanimidade.

— Ponto Dois: Outros assuntos de interesse

— Licínia Ribeiro começou por perguntar como tinha ficado o problema da caixa de abastecimento de água, na localidade de Penedos Belos, perguntando qual foi a solução para o problema. O Presidente, Luís Cordeiro respondeu dizendo que a caixa de água fica igual, sendo a estrada alargada do outro lado.

— Foi novamente discutido o assunto em relação à placa de paragem de autocarro que se encontra na junta e tem como destino o Covão do Sabugueiro, junto das escolas. Uma vez que, independentemente de não estar construída a paragem, pode-se colocar a placa a indicar paragem de autocarro. Os pedidos para paragens já foram feitos à Câmara Municipal, segundo o Presidente Luís Cordeiro.

— Samuel Valente dá a sugestão para se pressionar as entidades competentes para a marcação da estrada que está alcatroada, no Casal Velho. O executivo esclareceu que os trabalhos na estrada só se iniciarão após melhoramento das condições atmosféricas.

— Luís Cordeiro refere que já foi feito o pedido para a colocação de sinalização junto às escolas, aguarda reposta.

— Samuel Valente questiona em que ponto se encontra a situação da colocação da antena de Terceira Geração, a que operadoras, o executivo, tinha recorrido. O executivo respondeu que foi à Vodafone, para que as pessoas possam usufruir de uma outra rede. Samuel Valente deu a sugestão de se falar com a Tmn, uma vez que se poderá aproveitar a pré-instalação que já existe na freguesia. E assim, desta forma poderia ser uma solução para se obter alguma resposta, visto que a Vodafone, não emitiu qualquer resposta até ao momento. Dália explicou que o pedido é feito via internet, através do gabinete de comunicação, e posteriormente a entidade competente é que nos contacta. Licínio Barreiro pergunta se não há outra forma de contactar as operadoras dirigindo-se à Sede das mesmas. O executivo demonstrou-se disponível para ir às instalações das operadoras de modo a obter respostas. Da mesma forma que vão contactar a Tmn.

— Samuel Valente referiu que várias estradas se apresentam com buracos, se não se iria fazer nada para normalizar as estradas entretanto. O executivo informou que enquanto o tempo não melhorar, a Câmara não envia ninguém para reparar as estradas.

———Licínia Ribeiro questionou se o assunto relativo ao centro de saúde está a ser tratado. Dália informou que foi enviado uma carta a ARS. Os mesmos enviaram uma carta em resposta, sendo esta afixada em locais públicos, apresentando apenas os horários e dias em que há médico. Não responderam concretamente em relação à situação do médico de família. Licínio Barreiro dá a sugestão para continuar a pressionar, para realmente a população ter ao seu dispor um médico de família. —————

———Dália disponibiliza-se, para fazer novamente uma carta para as entidades competentes para obter informação de onde nos devemos dirigir se necessitarmos de um médico de família. —

———Quando não se tem médico de família temos de nos dirigir ao médico que esta de serviço no SAP. Segundo Licínia Ribeiro refere que é sem médico que aparece no seu registo de utente. No entanto, Samuel Costa diz que obrigatoriamente, por lei todos os cidadãos têm médico de família. —————

———A Presidente da Mesa, Sílvia Ribeiro refere que o assunto deve terminar por aqui, uma vez que não se está a resolver nada, por isso vai-se aguardar a resposta para então se discutir o assunto. —————

———Samuel Valente questiona como será o funcionamento do Piquete Permanente de Bombeiros. Hélder Jorge, vogal da mesa de assembleia refere que estão cerca de vinte e sete voluntários pré-inscritos. Ainda não tem data prevista de início. Haverá formação para todos os inscritos. Daí, que no início haverão bombeiros formados, juntamente com os que estão em formação. Após se fazer a inscrição a nível nacional, assim como todas as situações normalizadas, por exemplo seguros, aí se iniciarão as formações. —————

———Dália lembra que não é um projecto da Junta Freguesia. A Junta mostrou-se disponível para ajudar, oferecendo as infra-estruturas, mas o funcionamento do Piquete é de total responsabilidade dos bombeiros. A Presidente da Mesa deu por encerrado o assunto, porque o funcionamento do Piquete não diz respeito aos assuntos da assembleia. —————

———Samuel Costa informa sobre o protocolo de manutenção para o cemitério da Pia Carneira, pelo que os responsáveis da confraria da capela da Pia Carneira, referem que eles fazem a manutenção do cemitério e se necessitarem de ajuda então, solicitarão. —————

———A junta de Freguesia já contratou cantoneiro, Sr. Jorge do Santos. Inicia o seu trabalho dia quinze de Março do presente ano. A oferta de emprego foi feita a partir de edital público, tendo como prazo de candidaturas até vinte de Janeiro de dois mil e dez. Foi candidatura única. Apresenta contrato de um ano, salário base – ordenado mínimo. Também foi aberta uma vaga para empregada de limpeza para as infra-estruturas da Junta de Freguesia em situações pontuais, recebendo a cinco euros à hora. Já foi contratada, existindo no máximo duas candidaturas. Quem ficou com a vaga foi a Sr. Conceição Pascoal. —————

— Em seguida, a Presidente da Mesa, procedeu à leitura das actas do executivo, de forma a dar a conhecer a assembleia tudo o que o executivo já realizou até ao momento.

— O executivo informou também que pensam em fazer um circuito de manutenção, da parte de trás das escolas até ao clube, unindo-se desta forma o centro ao clube. De modo a criar passeios para as pessoas caminharem. _____

— Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa da assembleia, deu-se início ao debate público. _____

— Emília Jorge questiona a utilidade que a paragem terá junto das escolas, se não seria mais benéfico a existência de umas lombas no dito local. Se não se poderia colocar paragens em locais com maior utilidade. Licínio Barreiro sugere colocar a placa para paragem, uma vez que a junta a tem, e abandonar a ideia da casa por não haver miúdos que a vão usar. Contudo, Hélder Jorge lembra que a longo prazo vai fazer falta, uma vez que há muitos miúdos, nessa zona, sendo que mais tarde será útil uma paragem nesse local. O executivo encerra o assunto referindo que vai encontrar a melhor solução para a resolução deste assunto. Lembra apenas que as lombas já foram faladas em assembleias anteriores e que está feito o pedido. _____

— Manuel Fortunato pediu melhoria de acesso na estrada que segue por detrás da igreja. Assunto que a Presidente da Mesa decidiu que não era para tratar na assembleia, mas sim com o executivo. _____

— Emília Jorge alertou para a falta de um telheiro na escola, uma vez que quando chove as crianças não têm onde se colocar para sua protecção, uma vez que, a escola não tem telheiro aberto para o lado do sul. O Executivo tomou nota da ocorrência. _____

— Hélder Jorge aborda o tema de que, por vezes se encontra bastante estrume nas estradas, perguntando, se não se poderia limpar as estradas. O executivo propôs procurar na legislação e encontrar qual a solução mais viável para que a via pública se mantenha limpa. Hélder Jorge propôs ao executivo a distribuição de informativos com o cuidado de não ferir a susceptibilidade dos agricultores para que estes passem a ter um pouco mais de cuidado na utilização da via pública com animais domésticos, nomeadamente com presença do pastor para maior rapidez e facilidade de desobstrução da via pública e evitar assim que os animais sejam sem necessidade as estradas. O executivo toma nota e compromete-se na eventual elaboração e distribuição dos referidos informativos, de acordo com o que vêem na legislação, de modo a sensibilizar a população. Emília Jorge em concordância com o assunto refere alguns exemplos que já havia presenciado. _____

— Emília Jorge pediu informação sobre os números de polícia. O executivo esclareceu que o assunto está a ser tratado. _____



—Victor Tibúrcio pediu um impresso para dar a sua sugestão a um nome de uma rua, que não era da sua zona de residência. O executivo fornece o respectivo impresso. —

—Samuel Valente questiona a quantidade de cartas para sugestões das ruas que as pessoas recebem, o executivo respondeu que foi uma carta por agregado familiar. —

—Manuel Mena interrogou em que material se vai fazer as placas, para colocação dos nomes das ruas. Luís Cordeiro responde que em pedra ou em azulejo, dependendo das verbas existentes. —

—O executivo, informou que dia vinte de Março, está para decorrer um projecto que se intitula "Limpar Portugal", tendo como objectivo por um dia limpar lixeiras e limpar zonas que estejam cheias de lixo. A Junta de Freguesia aderiu ao projecto, actuando juntamente com a igreja, vai falar com a ecoteca em Porto de Mós, para estar a par de tudo o que é necessário saber para ir adiante com este projecto. Pensa-se no final fazer um lanche convívio, de forma a tornar o dia agradável para as pessoas, enquanto realizam uma boa acção. —

—Emília Jorge diz que há falta de eco pontos na freguesia, o executivo refere que já foi feito o pedido, pedindo mais cinco ecopontos, para locais específicos. Até ao momento aguarda resposta. —

—Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e doze minutos. —

—Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pelo segundo Secretário, autor da mesma. —

A Presidente:

Sílvia Januário Ribeiro

A Secretária: Cátia Costa Pereira